

Anamnese Homeopática ou Consulta Homeopática? A Propósito do Relato de um Caso de Vitiligo

Luciana Costa Lima Thomaz*

RESUMO

O presente artigo apresenta o relato de caso de um paciente de 12 anos de idade do sexo masculino, portador de vitiligo, tratado no ambulatório da Associação Paulista de Homeopatia. Os dados da história clínica e, acima de tudo seu exame físico, que revelou sinais de valor individualizador, possibilitaram a prescrição de medicamento similar que o vem ajudando na evolução de sua patologia. O artigo, finalmente, discute aspectos do medicamento homeopático *Calcarea silicata* e o sal que o origina de acordo com a matéria médica homeopática.

Palavras-chave

Homeopatia; Vitiligo; Signos visuais; Relato de caso

ABSTRACT

This paper reports the case of a 12 year-old patient, suffering from vitiligo since 6, who was treated at the Outpatient Clinic of Associação Paulista de Homeopatia. Clinical data, especially the ones arising from physical examination, revealed highly individualizing signs that allowed us to prescribe an effective homeopathic remedy. Finally, some features of homeopathic remedy *Calcarea silicata* are discussed, particularly from the viewpoint of the salt from which it derives, accordingly to the homeopathic materia medica

Keywords

Homeopathy; Vitiligo; Visual signs; Case-report

Introdução

A consulta homeopática tem sido considerada momento chave para a coleta e revisão de sintomas dos pacientes. Durante a mesma, eles têm a possibilidade de expressar aquilo que sentem e aquilo que pensam. Nesse sentido, tradicionalmente atribui-se alto valor aos sintomas subjetivos no processo de seleção do medicamento.

No entanto, também os sinais objetivos, particularmente, os visuais podem ser valiosos indicadores da individualidade do paciente, referindo-se não apenas a processos fisiológicos e do adoecer, mas também apontando para aspectos da esfera mental. Os signos visuais, assim, podem ter papel determinante na escolha do medicamento homeopático individualizado. Neste artigo, apresentamos um estudo de caso que ilustra essa tese.

* Médica homeopata; Ambulatório da Associação Paulista de Homeopatia. ✉ luc_thomaz@hotmail.com
Artigo derivado de apresentação no XXIX Congresso Brasileiro de Homeopatia

Relato do caso

Paciente de sexo masculino, 12 anos de idade, que consultou inicialmente em janeiro de 2008 com queixa de vitiligo de 06 anos de evolução. O paciente havia realizado vários tratamentos previamente, nenhum deles bem sucedido, exceto um breve período de uso do medicamento homeopático *Mica* em baixa diluição, que induziu a repigmentação de uma única lesão, localizada no queixo. Vale a pena lembrar que *Mica* apresenta apenas dois sintomas no repertório [1]: “descoloração branca da pele” e “descoloração branca da pele em pequenas áreas” (com 4 pontos), da onde sua indicação no tratamento do vitiligo.

Durante a consulta foram colhidos vários sintomas, referidos na Tabela 1. Da anamnese, o dado mais peculiar foi a presença de um estado de intensa ansiedade, não relacionado diretamente com a patologia. Vale dizer, certamente, o paciente apresentava as evidentes conseqüências de mal estar, pessoal e social, devidas ao seu aspecto estético, mas o quadro de ansiedade não se relacionava com este, mas com o bem estar material e financeiro da família, num contexto em que não havia dificuldades prementes.

Tabela 1. Sintomas anamnésicos

GENERALS – FOOD AND DRINKS – vegetables – aversion	GENERALS – RIDING – streetcar; on a – agg GENERALS – TRAVELLING – ailments from STOMACH – NAUSEA – riding – carriage; in a – agg
GENERALS – SEASIDE, at the – agg.	GENERALS – FOOD AND DRINKS – sausages – agg.
STOMACH – THIRST – night	HEAD – PAIN – sun – exposure to sun; from
HEAD – MOTIONS of the head – rolling head – sleep – during	

O exame físico revelou a existência de várias áreas de despigmentação nas pálpebras, canto da boca e membros (Figuras 1, 2, 3 e 4); descoloração roxa da língua e transpiração fria nas mãos e pés.

Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



No entanto, foram outros dados os que chamaram mais particularmente a atenção, relacionados com a conformação esquelética do paciente: braços desproporcionalmente longos a respeito do resto do corpo; mãos e pés igualmente desproporcionalmente grandes e desvio na coluna nos três planos, produzindo hiperlordose e escoliose, com assimetria notável das escápulas. (Figuras 5, 6 e 7)

Figura 5



Figura 6



Figura 7



Esse tipo de configuração sugeria um medicamento de raiz cálcica [1]; portanto, faltava identificar o segundo componente do sal. A repertorização (Tabela 2) mostrou que os sintomas não cobertos por *Calcarea carbonica* sim eram cobertos por *Silicea terra*, e que o medicamento composto, *Calcarea silicata* correspondia, ainda, a alguns dos restantes.

Tabela 2. Análise repertorial (Radar Brasil 9.2.1)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
	nat-m.	ars.	ign.	calc.	sil.	sulph.	bell.	nu-x-v.	sep.	phos.	thui.	psor.	calc.	nat-c.	tub.	puls.	bry.	calc-sil.	arm.	sel.	zinc.	spid.	op.	acon.	la.ch.	lyc.
1. MIND - IMPATIENCE (210) 1																										
2. MIND - CARES, full of (74) 1																										
3. GENERALS - SEASIDE; at the - agg. (41) 1																										
a 4. GENERALS - RIDING - streetcar; on a - agg. (72) 1																										
a 5. GENERALS - TRAVELLING - ailments from (23) 1																										
a 6. STOMACH - NAUSEA - riding - carriage; in a - agg. (50) 1																										
7. GENERALS - FOOD and DRINKS - vegetables - aversion (36) 1																										
8. GENERALS - FOOD and DRINKS - sausages - agg. (8) 1																										
9. STOMACH - THIRST - night (99) 1																										
10. HEAD - PAIN - sun - exposure to sun; from (69) 1																										
11. HEAD - MOTIONS of head - rolling head - sleep - during (6) 1																										
12. EXTREMITES - PERSPIRATION - Hand - Palm - cold (21) 1																										
13. MOUTH - DISCOLORATION - Tongue - purple (9) 1																										
14. SKIN - DISCOLORATION - white - spots (26) 1																										
15. SKIN - VITILIGO (20) 1																										

Para confirmar a possibilidade da prescrição desse medicamento, realizamos no tempo real da consulta a extração dos sintomas mentais de *Calcarea silicata*, que mostrou um grande número de sintomas ligados a ansiedade, incluindo ansiedade em crianças, ansiedade por preocupações materiais, financeiras e com a própria saúde. (Tabela 3).

Tabela 3. Ansiedades de *Calcarea silicata* no paciente

Ansiedade por medo	Ansiedade por questões de dinheiro
Ansiedade pela manhã ao acordar	Medo da pobreza
Ansiedade pela noite na cama	Cheio de preocupações
Ansiedade pela noite	Falta de autoconfiança
Ansiedade em crianças	Falta de autoconfiança em crianças
Ansiedade por antecipação	Sentimento de desajuda
Ansiedade por sua família	Duvida de sua recuperação
Ansiedade por questões da família	Exagerado sentimento do dever
Ansiedade por sua saúde	Exagerado sentimento do dever em crianças
Medo de ser incurável	

Um elemento adicional de confirmação foi também obtido no tempo real da consulta, ao procurar pela composição química da substância na base do medicamento homeopático *Mica* (Figura 8): grupo de minerais silicatos laminares, com fórmula geral $X_2Y_4-6Z_8O_{20}(OH,F)_4$, onde *X* é potássio, sódio ou **cálcio** e *Z* é principalmente **silício** ou alumínio. Ou seja, algumas formas de mica são, quimicamente, compostos complexos de cálcio e silício.

Considerando que tínhamos argumentos suficientes que justificavam a prescrição de *Calcarea silicata*, esta foi realizada na diluição 30d, uma dose diária.

A respeito da diluição escolhida, cabe mencionar que este paciente foi atendido no contexto de um estudo destinado a verificar a efetividade do tratamento homeopático individualizado (não supressivo) em moléstias dermatológicas. [2] Nesse estudo, utilizamos rotineiramente a diluição 30d nos casos caracterizados por severa afetação anatômica quando o medicamento correspondia à totalidade sintomática característica do doente, incluindo os



aspectos mentais, gerais e locais. O motivo é que essa diluição ultrapassa o limite de Avogadro e, por oposição à escala LM – teoricamente útil para evitar agravações homeopáticas – as preparações decimais são relativamente mais agitadas e menos diluídas em cada passo do processo. A respeito das diluições centesimais hahnemannianas, nossa experiência em casos com afetação anatômica dermatológica severa resultou em agravações homeopáticas frequentes e severas.

O paciente retornou para a primeira consulta de seguimento referindo sensação subjetiva de bem estar geral e melhora da grande maioria dos sintomas funcionais e mentais. Essa impressão era compartilhada pela mãe, que confirmou melhora perceptível do quadro de ansiedade. O otimismo do paciente era tal, que referiu inclusive início de repigmentação de algumas lesões. No entanto, o exame físico e a comparação com o registro imagético demonstrou não haver qualquer sinal de melhora das lesões da pele.

Esse fato nos leva a uma primeira reflexão: no nosso estudo comprovamos em várias ocasiões que os pacientes, e mesmo seus familiares, não avaliam acuradamente a melhora/piora das lesões visíveis, mesmo quando objetivamente acessíveis a eles. Por esse motivo, recomendamos complementar, sistematicamente, a história clínica com registro imagético.

Não obstante, dada a boa evolução, a medicação foi mantida. No segundo retorno, um mês mais tarde, a melhora se mantinha e desta vez, eram evidentes sinais de repigmentação. (Figuras 9 e 10) Ao mesmo tempo, o exame físico demonstrou início de correção da coluna vertebral, embora o paciente ainda não houvesse iniciado tratamento ortopédico como indicado na primeira consulta. (Figura 11)

Figura 9



Figura 10

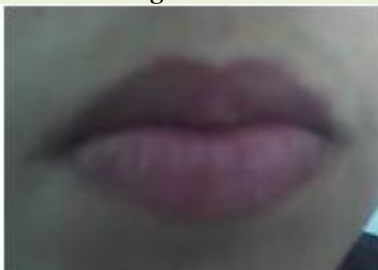


Figura 11



O paciente continua em tratamento até o presente; as melhoras se mantêm, cada vez mais lesões de vitiligo começaram a se repigmentar e algumas chegaram a se colorir normalmente, enquanto a coluna se aproximou da morfologia normal. (Figuras 12 - 16)

Figura 12



Figura 13



Figura 14



Figura 15



Figura 16



A medicação foi mantida até fevereiro de 2009 (1 ano de evolução), devido à reagudização de sintomas ansiosos, desencadeados por uma intercorrência familiar, quando a diluição foi mudada para 15d, em tomadas diárias, com melhora imediata do quadro. A esse respeito, vale a pena mencionar que nosso estudo mencionado forneceu fortes elementos a favor da tese da não-linearidade dos efeitos biológicos das utradiluições [3].

Discussão

O cálcio e o silício são elementos que influenciam sobremaneira na organização da estrutura de animais e seres humanos, assim como em importantes processos metabólicos. Combinados em um medicamento homeopático, *Calcarea silicata*, resultam em um medicamento de ação profunda, afetando praticamente todos os tecidos do organismo humano.

Vale a pena lembrar que os sais de cálcio representam os principais constituintes inorgânicos do esqueleto animal, conferindo-lhe sua estrutura. O silício, por sua vez, tem relação direta com a absorção mineral, participando na homeostase do equilíbrio cálcio-magnésio e na assimilação do fósforo, sendo responsável pelo depósito mineral nos ossos, especialmente o cálcio. Assim, os medicamentos derivados do silício se configuram como verdadeiros remédios de constituição. [4]

Este caso ilustra, assim, também a tese de que a ação de um medicamento derivado de um sal composto apresenta, além de seus efeitos particulares, efeitos das raízes que o compõem, ou seja, dos elementos químicos que o constituem. [1,5] Com o estudo dos medicamentos agrupados de acordo com as suas raízes e similaridades, temos um instrumento de grande valor para nos auxiliar durante o processo da consulta e assim, determinar o medicamento mais adequado para a melhora dos nossos pacientes.

Referências bibliográficas

- 1- Bungetzianu G, Jurj G. *Matéria médica clínica*. São Paulo: Organon; 2008.
- 2- Waisse-Priven S, Jurj G, Thomaz LCL, Tierno SA, Labonia Filho W, Sos AB, de Souza MFA. Individualized homeopathic treatment of dermatological complaints in a public outpatient clinic. *Homeopathy* 2009; 98(3) doi: 10.1016/j.homp.2009.05.002
- 3- Bonamin LV, Lagache A, Bastide M. Research on ultradilutions and the theory of corporeal signifiers: the follow up. In Bonamin LV, ed. *Signals and images: contributions and contradictions in high dilution research*. New York: Springer; 2008.
- 4- Jurj G. Homeoatlas [pré-print: Compounds of silicon]
- 5- Thomaz LCL. Symptomatic nucleus of homeopathic remedies derived from carbon. *Int J High Dil Res* 2009;8(26):15-25.